



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

USO DA HORTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM UM CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL

Jacineide Martins da Silva¹ – SEMED/PIN – jacymartinsbt@gmail.com

Batista Soares² – SEMED/PIN – gizelle_artes@hotmail.com

Jacilene Martins da Silva³ – [SEMED/PIN- jacilene.silva@ufam.edu.br](mailto:SEMED/PIN-jacilene.silva@ufam.edu.br)

Suziane Souza e Souza⁴ – SEMED/PIN – suzianesouza12@icloud.com

Eixo 02

RESUMO

Este estudo tem como objetivo apresentar os resultados do “Projeto Horta Sustentável” do Centro Educacional Tia Dodó, localizado no distrito de Caburi, que pertence ao território campesino de Parintins/AM. Desenvolvido com crianças da Educação Infantil, O projeto visou estimular a construção de princípios de responsabilidade com a natureza e sustentabilidade por meio da construção de uma horta na escola, na qualidade de alimentação, fornecendo uma condição de segurança alimentar. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, contando com apoio de registros fotográficos e pesquisa bibliográfica ancorada nos escritos de Almeida (2017), Ghiraldelli (2020), Costa (2018), Silva (2019) dentre outros. Os resultados indicam que este projeto de Horta Sustentável no C.E.I Tia Dodó tem se mostrado uma abordagem pedagógica extremamente eficaz e potencializadora, pois alia teoria e prática de forma integrada. As crianças não só aprenderam sobre o valor nutricional dos alimentos, mas também compreenderam a importância de cuidar do ambiente e de adotar hábitos alimentares saudáveis. A experiência de cultivar, acompanhar o crescimento das plantas e discutir a alimentação e a natureza contribui de maneira significativa para o desenvolvimento cognitivo, social e ambiental das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: horta sustentável. Educação Infantil. Alimentação saudável. Potencialidades pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A utilização da horta nas instituições de Educação Infantil se constitui em um recurso pedagógico e uma prática cada sustentável no contexto educacional. Ao

integrar o cultivo de plantas e hortaliças ao cotidiano escolar de crianças, a horta proporciona um ambiente dinâmico e multifacetado de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, sociais e ambientais das crianças.

De acordo com Almeida (2017), a prática de cultivar uma horta escolar contribui para o processo de ensino-aprendizagem ao proporcionar uma experiência prática e sensorial. As crianças, ao se envolverem com a natureza, desenvolvem não apenas o conhecimento sobre o ciclo de vida das plantas, mas também habilidades relacionadas à responsabilidade e ao cuidado. Para Costa (2018), “[...] a horta escolar tem o poder de aproximar os alunos da realidade natural e, ao mesmo tempo, promover uma aprendizagem ativa e contextualizada”.

A abordagem da horta no contexto da educação infantil também pode ser vista como uma ferramenta para o fortalecimento de valores ambientais e sustentáveis. Segundo Ghiraldelli (2020), a interação das crianças com o ambiente natural permite a vivência de princípios de sustentabilidade, como o respeito aos recursos naturais e a importância da preservação ecológica.

Partindo desse pressuposto, este estudo apresenta os resultados do “Projeto Horta Sustentável” do Centro Educacional Tia Dodó, localizado no distrito de Caburi, que pertence ao território campesino de Parintins/AM.

O projeto teve como objetivo geral estimular a construção de princípios de responsabilidade com a natureza e sustentabilidade por meio da construção de uma horta na escola, na qualidade de alimentação, fornecendo uma condição de segurança alimentar. E como objetivos específicos: 1) Estimular a participação de todos os envolvidos tendo em vista a elaboração desenvolvida no cultivo; 2) Transformar o plantio e preservar as hortaliças; 3) A importância de cuidar e regar as hortaliças; 4) Realizar o trabalho de compreensão do cuidado com a horta; 5) Reciclar garrafas pets para utilização da irrigação na horta.

O projeto Horta Sustentável emergiu da compreensão que na Educação Infantil, o cuidar e o educar caminham juntos. Assim, para que possamos promover o cuidar

e o educar para nossas crianças é necessário a garantia de desenvolvimento integral de todas as suas potencialidades humanas.

Desde cedo as crianças precisam ser incentivadas a conhecerem e obterem hábitos de alimentação saudáveis, para que elas possam desenvolver-se bem na infância. Desta forma, precisam ser estimuladas a consumir os alimentos que estão disponíveis na natureza, como: frutas, verduras e legumes.

Portanto, o Projeto Horta Sustentável, pretendeu desenvolver nas crianças da Educação Infantil do Centro Educacional Tia Dodô hábitos de autocuidados com seu corpo, conhecendo e adquirindo o gosto pelo consumo de frutas, legumes e hortaliças cultivadas na sua comunidade.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, cuja coleta de dados contou com apoio de registros fotográficos, como fonte para documentar as diversas etapas do Projeto Horta Sustentável — desde a mobilização comunitária, coleta de sementes, preparação do solo, plantio, até o cuidado com as plantas e rodas de conversa, com a participação das crianças e a construção de sentidos em torno da horta.

Para a fundamentação teórica do estudo foi utilizado os escritos de Almeida (2017), Costa (2018), Ghiraldelli (2020), Silva (2019) e outros autores que tratam da horta escolar como estratégia pedagógica, educação alimentar e ambiental.

Figura 1 - C.E.I Tia Dodó



Fonte: Autores do estudo, 2025.

O lócus do estudo foi o Centro Educacional Infantil Tia Dodó, localizado no Distrito do Caburi em Parintins/AM.

DISCUSSÃO

Conforme já explicitamos, a Educação Infantil é uma fase crucial para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, valores ambientais e uma relação sociometabólica saudável com a natureza.

No contexto educacional atual, é cada vez mais evidente que práticas pedagógicas que envolvem a interação direta com a natureza, como a criação de hortas escolares, são poderosas ferramentas de aprendizagem de saúde e bem-estar, ecológicas e sustentáveis.

No centro educacional Tia Dodó, o projeto Horta Sustentável foi desenvolvido integrando atividades como histórias e músicas através de fantoches, vídeos, gincanas, desenho, construção de painel, rodas de diálogo e a própria prática de cultivo de alimentos saudáveis e sua importância para o corpo humano, com o intuito de conscientizar as crianças sobre a importância dos alimentos e seus valores nutricionais.



Fonte: Autores do estudo, 2025.

Essa abordagem lúdica foi escolhida para captar a atenção das crianças e despertar seu interesse sobre temas complexos, como a alimentação e a importância dos alimentos para a saúde humana. Através dos fantoches, foram narradas histórias envolventes que mostravam como frutas, verduras e outros alimentos têm um papel fundamental na formação e no fortalecimento do corpo. Ao utilizar personagens interativos, o projeto criou uma conexão imediata entre o conteúdo e as crianças, facilitando a compreensão de temas que, muitas vezes, são abstratos para essa faixa etária.

A música, por sua vez, complementou a narrativa e ajudou a fixar conceitos de maneira divertida e envolvente. A utilização de músicas sobre alimentação saudável e cuidados com a natureza também promoveu um ambiente de aprendizagem emocionalmente rico, onde as crianças se sentiram motivadas e estimuladas a discutir sobre a importância de uma alimentação balanceada e de hábitos saudáveis desde cedo. Ao transformar a educação nutricional em um momento de diversão e interação, o projeto favoreceu o aprendizado de maneira significativa e prazerosa.

O uso do vídeo ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: Porque devemos comer frutas e vegetais? Do Canal do YouTube o Show da Luna (disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=rhwLCJz5kmY>) foi muito interessante, pois reforçou nas crianças a importância de consumir alimentos saudáveis e coloridos.

Uma das atividades centrais desse projeto foi a organização de uma gincana para a arrecadação de sementes. Esse evento, além de ter promovido o espírito de colaboração entre as crianças, professores e funcionários, envolveu a comunidade escolar no processo de conscientização e engajamento com o cultivo e a alimentação saudável. A arrecadação de sementes foi realizada de forma coletiva, permitindo que cada grupo de crianças contribuísse com diferentes tipos de sementes, seja de hortaliças, ervas ou outros alimentos.

A ação teve uma dupla finalidade: reforçar a importância de contribuir para o bem-estar coletivo e ensinar sobre o ciclo da natureza, desde o plantio até a colheita. A gincana também incentivou as crianças a se sentirem responsáveis pelo desenvolvimento da horta escolar e pelas futuras colheitas, promovendo a ideia de que todos podem contribuir para um ambiente mais sustentável.

Com as sementes arrecadadas, foi programado um dia específico para o preparo da terra e o plantio da horta. O trabalho de preparação do solo foi realizado de forma colaborativa, envolvendo toda a comunidade escolar. Crianças, professores, funcionários da escola, pais e comunitários participaram dessa etapa, o que fortaleceu o vínculo entre os diferentes membros da escola e promoveu a ideia de responsabilidade compartilhada.



Fonte: Autores do estudo, 2025.

E é importante frisar que limpeza do lugar foi feito com cuidado e respeito pela natureza, seguindo os princípios de sustentabilidade e cuidados com o meio ambiente.

Os canteiros da horta foram organizados de forma a permitir o cultivo de, no mínimo, duas espécies de plantas olerícolas distintas por grupo de crianças. Essa escolha possibilitou que as crianças aprendessem, na prática, sobre as diferentes características de cada planta, seus tempos de crescimento e cuidados necessários.



Fonte: Autores do estudo, 2025.

Além disso, ao trabalhar com diferentes tipos de plantas, as crianças puderam observar a diversidade da natureza, compreendendo melhor as relações entre as espécies e o meio ambiente. Esse contato direto com o ciclo de vida das plantas, desde o plantio até o acompanhamento do seu crescimento, também ajudou as crianças a entenderem a importância de cuidar da natureza e de ser paciente para ver os frutos de seu esforço.

A construção dos canteiros, plantação e irrigação de hortaliças como couve-manteiga, alface, cheiro-verde e outras, foi um momento prazeroso para as crianças.



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

A experiência de cultivar os próprios alimentos despertou nas crianças o interesse por uma alimentação mais nutritiva e natural.

Como afirma Silva (2019), a horta pode atuar como uma ferramenta de educação alimentar, proporcionando uma vivência que leva as crianças a refletirem sobre suas escolhas alimentares. Elas podem perceber, na prática, a diferença entre alimentos industrializados e os frescos e naturais, aprendendo desde cedo sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis.

Outro benefício importante da horta escolar é o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Em uma atividade de cultivo, as crianças aprendem a trabalhar em grupo, respeitar o tempo de cada um e lidar com os desafios que surgem durante o processo. Souza (2016) destaca que essas atividades colaborativas favorecem a construção de habilidades de comunicação, negociação e resolução de conflitos, habilidades essenciais para a formação do cidadão do futuro. A horta, portanto, é um espaço de socialização, onde as crianças aprendem a respeitar o outro e a trabalhar de forma coletiva.

Além disso, a horta escolar é uma excelente ferramenta para a educação ambiental. Como destaca Costa (2018), ao cuidar de uma horta, as crianças não apenas aprendem sobre os processos ecológicos, mas também desenvolvem uma consciência ambiental. Elas passam a entender a importância do uso responsável dos recursos naturais e a valorizar a preservação dos ecossistemas. A horta se torna, assim, um espaço pedagógico para discutir questões como o desperdício de alimentos, a compostagem e o consumo consciente.

Outro ponto alto do projeto foi a realização de um círculo de diálogo com as crianças sobre a importância de consumir frutas, verduras e outros alimentos nutritivos. Esse momento foi fundamental para que as crianças pudessem expressar suas dúvidas, curiosidades e até mesmo resistências em relação a certos alimentos, criando um espaço seguro para o aprendizado e a reflexão. Durante o diálogo, os professores abordaram temas como higiene alimentar, a importância de lavar bem os alimentos e os cuidados necessários para manter uma alimentação saudável e equilibrada.

O círculo de diálogo também foi uma oportunidade para discutir a importância dos cuidados com a natureza e o meio ambiente. As crianças foram incentivadas a pensar sobre o impacto que seus hábitos alimentares podem ter no planeta e como práticas sustentáveis podem contribuir para a preservação dos recursos naturais. A ideia de que comer de forma saudável não só beneficia o corpo, mas também a natureza, foi um conceito essencial que ficou gravado na mente dos pequenos.

A culminância do projeto foi uma exposição das atividades desenvolvidas durante a semana, apresentação de como é feita a reciclagem das garrafas PET, o cultivo das hortaliças através da conversa informal fazendo demonstração para as crianças do C.E.I Tia Dodó.

CONCLUSÕES

Este projeto de Horta Sustentável no C.E.I Tia Dodó tem se mostrado uma abordagem pedagógica extremamente eficaz e potencializadora, pois alia teoria e prática de forma integrada. As crianças não só aprenderam sobre o valor nutricional dos alimentos, mas também compreenderam a importância de cuidar do ambiente e de adotar hábitos alimentares saudáveis. A experiência de cultivar, acompanhar o crescimento das plantas e discutir a alimentação e a natureza contribui de maneira significativa para o desenvolvimento cognitivo, social e ambiental das crianças.

A participação ativa de toda a comunidade escolar no preparo da terra e na organização das atividades fortaleceu a ideia de responsabilidade compartilhada e engajamento coletivo. Essa integração entre educadores, alunos e familiares criou um ambiente de aprendizado colaborativo, onde todos puderam contribuir para um objetivo comum.

A avaliação das crianças durante o projeto foi feita durante o desenvolvimento do projeto através das observações direta e indireta nas atividades descritas. Ao final, o projeto não apenas promoveu a conscientização nutricional e ambiental das crianças, mas também fortaleceu valores de solidariedade, respeito e cuidado com o meio ambiente.

A horta escolar sustentável, portanto, se mostrou muito mais do que um simples espaço de cultivo, mas um verdadeiro laboratório de aprendizagem interdisciplinar, onde o conhecimento é construído de forma concreta, prática e envolvente. Ao envolver as crianças em atividades que promovem o respeito à natureza e à alimentação saudável, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar os desafios do futuro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. F. **A horta escolar como ferramenta pedagógica:** Aprendizagem e desenvolvimento infantil. São Paulo: Editora Educacional, 2017.

COSTA, M. P. **Pedagogia da terra:** A horta como prática educativa. Rio de Janeiro: Editora Viva, 2018.

GHIRALDELLI, P. **Educação e meio ambiente:** A formação ecológica na infância. São Paulo: Editora Planeta, 2020.

SILVA, C. L. **A horta escolar e a alimentação saudável:** Um novo olhar para a educação alimentar e nutricional. Curitiba: Editora Sustentável, 2019.

SOUZA, L. P. **A construção do saber coletivo na horta escolar:** Desafios e possibilidades. Porto Alegre: Editora do Sul, 2016.